

Clipping do Observatório Internacional (28/08/2017)

Nesta edição do Clipping Semanal, o Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos ressalta entre as principais manchetes mundiais: a permanência dos EUA na guerra do Afeganistão, o isolamento e impopularidade cada vez maior de Trump na política doméstica, a heroica mobilização dos professores peruanos, a possibilidade de aprovação do casamento gay no Chile, a paralisação sindical no Uruguai, o impasse do Brexit, a crise venezuelana (agravada pelas sanções financeiras do imperialismo estadunidense), o desencanto dos franceses em relação a Macron, a manifestação multitudinário dos catalães contra o terrorismo, as conturbadas eleições em Angola e a criação da maior empresa energética na China.

Na seção destinada aos debates da esquerda internacional, trazemos entrevistas com Pedro Castillo, professor peruano e liderança da greve, e com Hamma Hammami, secretário geral da Frente Popular tunisiano. Acoplamos também links que tratam do desaparecimento de Santiago Maldonado na Argentina, as raízes estruturais da crise do Golfo e a discussão econômica sobre a Grécia.

A todos uma boa leitura!

Charles Rosa – Observatório Internacional

Trump anuncia estratégia de seu governo para o Afeganistão

Editorial do NY Times (22/08): “Mr. Trump sobre o Afeganistão:

Mais do mesmo; nenhum fim à vista”

“Ao invés da estratégia abrangente que é exigida, seu plano equivale a uma mistura de idéias que careciam de detalhes e coerência e muitas vezes eram contraditórias. Tendo passado anos criticando o envolvimento dos Estados Unidos no Afeganistão, ele agora parece inclinado a um compromisso aberto, mas sem maneiras reais de medir o sucesso e nenhuma sugestão de um cronograma de retirada.”

LINK (em inglês): goo.gl/QHThMY

Editorial do El País (23/08): “O giro afegão de Trump”

“O Afeganistão foi a tumba de todas as potências que tentaram dominá-lo, fossem elas o Império Britânico, a União Soviética e os EUA. Já demonstrou demasiadas vezes ser impossível de se controlar sem a ajuda do grupo étnico pashtuns e a colaboração ativa do Paquistão, os dois elementos nos quais se apoiam os talibãs. Por isso, a afirmação de Trump de que não pretende construir uma nação, mas somente “matar terroristas” não só é uma bravata como é a prova de que os EUA insistem em cometer os mesmos erros reiteradamente.”

LINK (em português): goo.gl/S2Keqd

Popularidade de Trump ladeira abaixo

Newsweek (28/08): “Índices de aprovação de Trump continuam a cair depois do furacão Harvey”

“A popularidade do presidente Donald Trump está perto do nível mais baixo já registrado na sequência do furacão Harvey, uma tempestade catastrófica que trouxe inundações em muitas partes do Texas e enviou 30 mil americanos para abrigos desde que chegaram à terra. A popularidade do presidente ficou paralisada em 35% na última pesquisa de rastreamento diária da Gallup e passou a cerca de 42% nesta segunda-feira no instituto de pesquisa conservador preferido por Trump,

Rasmussen Reports. Se o desastre natural tiver um impacto semelhante na aprovação de Trump, como ocorreu com outros ex-presidentes, os números poderiam diminuir ainda mais.”

LINK (em inglês): goo.gl/ZhTWT1

Rex Tillerson tenta se afastar de Trump

NY Times (27/08): “Trump representa os valores dos EUA? ‘O presidente fala por si próprio’, afirma Tillerson”

“O secretário de Estado, Rex W. Tillerson, referindo-se à responsabilidade que Trump atribuiu a “ambos os lados” na violência racista em Charlottesville, Virginia, negou-se a dizer no domingo se a resposta do senhor Trump representava “os valores estadunidenses”. Tillerson disse no “Fox News Sunday”: ‘Trump fala por si mesmo’”.

LINK (em inglês): <http://goo.gl/neem7C>

NAFTA

The Guardian (27/08): “Trump ameaça encerrar o Nafta e renova a chamada para o México pagar o muro”

Donald Trump pausou seu monitoramento de inundações e recuperação de furacões no Texas para disparar tweets contra espantalhos familiares, incluindo o Nafta e seu prometido muro fronteiriço. ‘O Canadá e o México estavam sendo “muito difíceis” em relação à renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte, ou o Nafta’, o presidente escreveu, ameaçando terminar o acordo. Trump também exigiu que o México pague muro da fronteira “através do reembolso / outros”, sinalizou uma visita ao Missouri, destinada a pressionar um senador democrata e elogiou um livro escrito por um polêmico policial.”

LINK (em inglês): goo.gl/HdjXjk

Manifestação gigantesca em Barcelona contra o terrorismo

G1 (26/08): “Manifestação contra o terrorismo reúne 500 mil pessoas em Barcelona”

“Cerca de 500 mil pessoas participam neste sábado (26) de uma [grande marcha pelo centro de Barcelona](#) contra o terrorismo e pela paz após os atentados da semana passada na capital catalã e na cidade de Cambrils, que deixaram 15 mortos. Batizada de “No Tinc Por” (não tenho medo, em catalão), a manifestação, organizada pela prefeitura e pela Generalitat (governo da Catalunha), passou pelas avenidas Diagonal e Passeig de Gràcia com destino à Praça Catalunha.”

LINK (em português): goo.gl/ymsC43

Macron amarga impopularidade na França

Público.pt (27/08): “Macron é cada vez mais impopular em França”

“Em Junho, um mês depois de ser eleito Presidente francês, Emmanuel Macron sorria: 64% dos franceses aprovavam a sua prestação no mais alto cargo da nação. Em Julho, Macron sorria um pouco menos: a taxa de aprovação baixara para 54%. Em Agosto, não há razões para sorrir, apenas para fechar o rosto com preocupação: apenas 40% dos franceses aprovam a sua presidência. Os resultados, publicados no *Journal de Dimanche*, após uma sondagem conduzida pela empresa de pesquisas Ifop, surgem no final de uma semana em que [a imagem de Macron foi maculada pela revelação de gastos com maquilhagem, nos últimos três meses, de 26 mil euros](#), e são divulgados num momento em que se aguarda a apresentação da reforma laboral que o governo francês se comprometeu a fazer até ao final do mês.”

LINK (em português): goo.gl/D6h18M

A novela do Brexit permanece indefinida

El País (28/08): “Bruxelas apela para que ‘negocie a sério’ o Brexit”

“Reino Unido reclama flexibilidade e imaginação. Bruxelas, mais realismo e menos pensamento mágico. Londres segue pressionando para vincular os acordos à futura relação comercial uma vez completado o divórcio, e quer evitar os controles na fronteira norte-irlandesa ainda que esteja fora da UE. Os 27 países insistem em avançar primeiro o suficiente nas condições da ruptura, essencialmente na fatura do Brexit – não se espera nenhuma cifra, mas esta semana se buscará um acordo sobre a metodologia para calculá-la– e os direitos dos cidadãos. Ademais, considera irreal a proposta britânica sobre a Irlanda. Pela frente, três dias de conversas em Bruxelas para transformar um diálogo de surdos em algo parecido com uma negociação propriamente dita, na busca de pactos concretos que destravem o estado de bloqueio no qual se chega a esta terceira rodada de negociações.”

LINK (em espanhol): goo.gl/9gNdiA

The Guardian (23/08): “Dessa vez, a senhora está pela guinada”

“O último documento de posição do governo abandona a fantasia de que a Grã-Bretanha pode ficar sozinho. Não sem tempo, os ministros estão tendo um encontro próximo com a realidade.”

LINK (em inglês): goo.gl/pCAFmd

Greve dos professores peruanos

Perú 21 (27/08): “‘Seguiremos e não descartamos uma greve de fome’, afirmou Pedro Castillo”

“Embora o chefe do Ministério da Educação (Minedu), Marilú Martens anunciou que contratará novos professores para

substituir aqueles que não retornam à aula na segunda-feira 28, o líder dos grevistas docentes, Pedro Castillo informou ao Peru21 que eles continuarão com sua medida e até mesmo não descarta “iniciar uma greve de fome”.

LINK (em espanhol): goo.gl/Lw2YsX

Proposta legislativa de regulamentação do casamento gay no Chile

Reuters (28/08): “Presidente do Chile, Bachelet, envia lei de casamento gay ao Congresso”

“A presidente do Chile, Michelle Bachelet, enviou na segunda-feira ao Congresso um projeto de lei que legalize o casamento gay, um movimento que segue uma série de reformas liberais em uma das nações mais conservadoras da América Latina. Em 2015, o Congresso do Chile aprovou as uniões civis do mesmo sexo após anos de disputa legislativa. Em março, Bachelet, uma política de centro-esquerda, prometeu enviar uma lei de casamento completa aos legisladores antes do final do ano.”

LINK (em inglês): goo.gl/LcHZrB

Paralisação parcial no Uruguai

El Observador (23/08): “PIT-CNT pede para o governo “virar à esquerda” e criticou a política econômica”

“A central sindical realizou uma paralisação geral parcial nesta quarta-feira contra a declaração de essencialidade realizada dias atrás pelo Poder Executivo para os centros da Administração de Serviços de Saúde do Estado (ASSE). O governo declarou a essencialidade o que levou a Federación de Funcionarios de Salud Pública (FFSP) a ocupar vários centros de ASSE exigindo mudanças na Prestação de contar para obter um

aumento salarial. Por este tema, a central sindical pedirá para se reunir com o presidente Tabaré Vázquez e o ministro do Trabalho, Ernesto Murro, exortando aos ministros a não solicitar a essencialidade com tanta facilidade, conforme disse a El Observador o presidente do PIT-CNT, Fernando Pereira.”

LINK (em espanhol): goo.gl/vPJ5Ps

Sanções financeiras dos EUA na Venezuela

BBC (25/08): “Estados Unidos impõe pela primeira vez sanções financeiras contra o governo de Nicolás Maduro na Venezuela”

“O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta sexta-feira uma ordem executiva impondo pela primeira vez sanções financeiras sobre o governo de Nicolás Maduro. Estas medidas proíbem as negociações sobre novas emissões de dívida e de bônus por parte do governo da Venezuela e da petroleira estatal PDVSA”.

LINK (em espanhol): goo.gl/j9yMVw

El País (27/08): “Luisa Ortega: ‘Continuarei denunciando que não há democracia na Venezuela’ ”

“As palavras da ex-procuradora – que fugiu com seu marido, o deputado Germán Ferrer, e dois colaboradores – a colocam agora na linha de frente da oposição a Maduro, à qual estão se somando setores do chavismo crítico. Apesar disso, para a aliança oposicionista Mesa de Unidade Democrática (MUD) não é fácil esquecer seu papel na investigação da acusação contra opositor Leopoldo López. Ela lembra, contudo, que no passado também já fez objeções ao Governo. Por exemplo, quando “o Ministério de Defesa aprovou uma resolução identificada com o número 8610, que dizia que nas manifestações as Forças Armadas podiam utilizar armas de fogo”.”

LINK (em português): goo.gl/rbCFgQ

Telesur (22/08): “Venezuela pedirá à Interpol a captura de ex-procuradora Luísa Ortega”

“A Venezuela solicitará um código vermelho para deter pessoas envolvidas nesta rede de extorsão criminal que atua no Ministério Público”, disse o presidente Nicolás Maduro. A Polícia Internacional (Interpol) pedirá ao ex-general venezuelano Luisa Ortega Díaz e seu marido Germán Ferrer serem fugitivos da justiça venezuelana após terem cometido vários crimes ligados a uma rede de extorsão e corrupção no país, informou o presidente Nicolás Maduro.”

LINK (em espanhol): goo.gl/RUSivk

Presidente da Guatemala tenta bloquear órgão anticorrupção da ONU

El País (27/08): “Justiça da Guatemala bloqueia expulsão de missão anticorrupção da ONU”

“Neste domingo, o presidente da Guatemala, Jimmy Morales, recorreu à única carta que ainda tinha na manga para barrar o trabalho do juiz Iván Velásquez: o declarou *persona non grata* e exigiu sua expulsão do país da América Central. Colombiano, Velásquez está à frente da Comissão Internacional Contra a Impunidade na Guatemala (Cicig) que, criada pelas Nações Unidas em colaboração com o Governo guatemalteco, em 2006, é responsável por ter levado à Justiça políticos, empresários e militares envolvidos em esquemas de corrupção. O pedido de expulsão expedido por Morales, contudo, foi barrado provisoriamente pelo Tribunal Constitucional da Guatemala. Em uma decisão por três votos contra dois, os magistrados da Corte advertiram os ministros de Exterior, Defesa e Interior de que a ordem de expulsar Velásquez da Guatemala perdeu efeito. A decisão foi aplaudida veementemente por centenas de

manifestantes que se reuniram diante do tribunal.”

LINK (em português): goo.gl/RyuXf7

Eleições em Angola

DW (27/08): “Angola: Eleições justas para uns, injustas para outros”

“Um grupo de diplomatas angolanos considerou as eleições gerais de 23 de agosto “livres, justas e credíveis”. Mas a oposição faz uma avaliação muito diferente. O Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) estava na frente da contagem com 61,05% dos votos, de acordo com dados preliminares da Comissão Nacional Eleitoral (CNE) de Angola, com quase 99% das mesas de voto escrutinadas. O cabeça-de-lista do partido, João Lourenço, foi eleito Presidente da República. A União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) obteve apenas 26,72% dos votos e a Convergência Ampla de Salvação de Angola – Coligação Eleitoral (CASA-CE) ficou em terceiro lugar, com 9,49%.”

LINK (em português): goo.gl/kAZXb3

Deslizamentos em Serra Leoa

Folha de SP (27/08): “Deslizamentos deixaram mais de mil mortos em Serra Leoa”

“Mais de mil pessoas morreram nos deslizamentos e nas enchentes que afetaram Serra Leoa duas semanas atrás, disseram um pastor e uma líder local neste domingo (27). Anteriormente, o governo havia estimado em 450 as vítimas da catástrofe do dia 14 de agosto, mas equipes de resgates advertiam que os mais de 600 desaparecidos provavelmente não haviam sobrevivido.”

LINK (em português): goo.gl/SsHLf1

Exército estadunidense mata civis na Somália

Terra (25/08): “Militares dos EUA participam de operação na Somália; relatos falam em 3 crianças entre os mortos”

“Forças somalis apoiadas por tropas dos Estados Unidos mataram a tiros 10 somalis, incluindo três crianças, em um vilarejo próximo à capital Mogadíscio nesta sexta-feira, disseram uma testemunha e autoridades locais à Reuters. O envolvimento de tropas norte-americanas foi confirmado pelo Comando dos Estados Unidos para a África, que disse estar investigando relatos de mortes civis.”

LINK (em português): goo.gl/Mk2Asd

Israel preocupado com o avanço das forças iranianas na Síria

The Guardian (28/08): “Netanyahu acusa o Irã de fábricas de mísseis na Síria”

“O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, acusou o Irã de construir locais para produzir mísseis na Síria e no Líbano durante uma reunião com o secretário-geral da ONU, António Guterres – parte da retórica cada vez mais belicosa de Israel e dos EUA contra Teerã. As observações, feitas por Netanyahu no início de uma reunião com Guterres na segunda-feira, enfrentam um contexto de crescente ansiedade israelense sobre a crescente influência iraniana em sua fronteira norte.”

LINK (em inglês): goo.gl/Ktcu8V

China cria a maior empresa de energia do mundo

Financial Times (28/08): “A China aprova fusão de grupos estatais de energia”

“A China aprovou a fusão do produtor de eletricidade China

Guodian com a empresa de carvão Shenhua Group, duas das maiores empresas estatais de energia do país, em uma mudança que formará o maior fornecedor de serviços de energia do mundo por capacidade. A Comissão Estatal de Supervisão e Administração de Ativos, o organismo de controle de empresas estatais, emitiu uma declaração de linha única na segunda-feira aprovando a fusão. As empresas combinadas irão gerar ativos combinados de US \$ 236 bilhões, de acordo com dados da Bloomberg. A fusão ocorre quando a China procura resolver o excesso de capacidade crescente no setor.”

LINK (em inglês): goo.gl/7C20vN

Índia e China encerram confronto no Himalaia

“Índia e China anunciaram nesta segunda-feira uma retirada militar de uma área estratégica do Himalaia, o que encerra mais de dois meses de confrontos entre os gigantes asiáticos naquela região.

Isto é (28/08): “Índia e China encerram confronto no Himalaia”

“Desde meados de junho, a área montanhosa de Doklan, que une os territórios da Índia, China e Butão, era cenário de tensão entre soldados indianos e chineses. Nova Délhi enviou tropas ao local para formar uma barreira humana ante a construção, por Pequim, de uma estrada militar na região.

Nesta segunda-feira, a Índia anunciou a “retirada” dos soldados de Doklam após negociações diplomáticas. Pequim informou a retirada das tropas indianas e afirmou que as “tropas chinesas continuam patrulhando o lado chinês da fronteira”.

LINK (em português): goo.gl/g6H3Ga

Lançamento de mísseis da Coreia do Norte

El País (26/08): “Coreia do Norte lança ao menos três projéteis sobre o mar do Japão”

“A Coreia do Norte lançou, nesta sexta-feira (manhã de sábado no horário local), pelo menos três mísseis balísticos da costa oriental de seu território até o mar do Japão (Mar do Leste), segundo informaram os Exércitos sul-coreano e estadunidense.”

LINK (em português): goo.gl/YJL5WW

DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Greve dos professores no Peru

Portal de la Izquierda (28/08): “Entrevista com Pedro Castillo, dirigente nacional da greve dos professores peruanos”

“Aos professores do Chile, Argentina, Colômbia, Brasil, Equador, agradeço as mostras de solidariedade que recebemos. Acreditamos ser importante que os professores latino-americanos nos sentemos para conversar num evento também orgânico e chamar a todos os professores, não só na América Latina mas em todo o mundo para comparar nossas experiência e nos unirmos, porque este é o momento em que as fronteiras nacionais não devem nos isolar.”

LINK (em português): goo.gl/gmwTYG

Escândalos da Odebrecht no Panamá

Portal de la Izquierda (25/08): “Panamá, o país onde a Odebrecht fez sua segunda casa”, por MAS PANAMÁ

“Embora o governo de Varela tenha se pulverizado pela corrupção herdada do governo Martinelli, é o caso Odebrecht o que destampa a onda da podridão e revela a conduta corrupta da direção do atual governo, desde o presidente e seus ministros, passando pelos diretores do canal (ACP), os deputados da assembleia e os membros das altas cortes de justiça, até o reitor da universidade do Panamá, figuram incursos em processos de corrupção, recentemente se colocou em prisão domiciliar o ex-reitor da Universidad de Panamá, depois de 20 anos de corrupção e atropelos nesta instituição, ou seja, quatro governos diferentes, que o encobriram com seu silêncio cúmplice.”

LINK (em espanhol): goo.gl/TvBcyf

Polícia argentina desaparece com Santiago Maldonado

La Vaca: “Os últimos dias de Santiago Maldonado”

“Três pessoas viram Santiago Maldonado em dois eventos diferentes nos dias 27 e 29 de julho em El Bolson. Outra conta exclusivamente que levou o jovem em um carro ao Pu Lof in Resistance na manhã do dia 31, um dia antes de ser visto pela última vez. Lavaca reconstruiu esses testemunhos que desmantelaram a operação do Estado quanto às hipóteses de que a mídia comercial se espalhava sobre que Santiago não estava na comunidade ou que foi ferido nos dias anteriores, para desviar o eixo: o desaparecimento forçado nas mãos da Gendarmería. Enquanto isso, a CIDH concedeu uma medida preventiva ao Estado para adotar “as medidas necessárias para determinar a situação e o paradeiro” do jovem e estabeleceu um período de 10 dias para informar periodicamente o que está fazendo para buscar Santiago. A família exigiu, através de um comunicado, sua participação e controle ativos na investigação.”

LINK (em espanhol): goo.gl/14eGV9

Catalunha

Viento Sur (28/08): “Esquerda e nacionalismos: o caso catalão”, por Jordi Borja

“A mobilização do 11 de setembro e a consulta do 1 de outubro deveria servir para construir mais laços sociais e políticos na Catalunha e com forças políticas/culturais do resto da Espanha”.

LINK (em espanhol): goo.gl/qMzxCL

Grécia

Esquerda.net (27/08): “Varoufakis, as origens da crise e as relações com a classe política”, por Eric Toussaint

“Varoufakis relata de maneira muito discutível o encadeamento de acontecimentos que levou à imposição do primeiro Memorando (em Maio de 2010). Procurando sempre defender-se, sustenta no entanto a narração oficial, segundo a qual a causa da crise grega reside na incapacidade do Estado grego para fazer face à dívida pública. Embora denuncie o estado lamentável a que os bancos gregos chegaram [1], declara que o Estado grego, incapaz de fazer face à situação, devia ter declarado falência. Descarta a possibilidade «oferecida» ao Estado de se recusar a assumir as perdas dos bancos. O seu raciocínio sobre a falência do Estado grego assenta no argumento de que, segundo ele, o passivo (= as dívidas) dos bancos privados é, queiramos ou não, um encargo do Estado. O passivo dos bancos privados era de tal forma elevado que o Estado grego era incapaz de lhe fazer face. No entanto, em diversos momentos históricos, outros Estados recusaram assumir as perdas dos bancos privados. Assim fez a Islândia a partir de 2008, quando o seu sector bancário privado se afundou, e saiu-se muito bem. Soube fazer frente, com êxito, às ameaças da Grã-Bretanha e da Holanda.”

LINK(em português): goo.gl/8c7gaV

Luta contra o fascismo nos EUA

Sin Permiso (22/08): “Como Boston rompeu o ascenso da extrema-direita”, por Ryan Roche (ISO)

“Embora seja impossível prever mudanças tão maciças de consciência, devemos estar preparados para construir sobre elas. A primeira tentativa de Boston de se opor à extrema direita em maio foi desanimadora. Mas os eventos de 19 de agosto mostraram que as mobilizações em massa são efetivas e podem ter um efeito duradouro sobre a confiança e a organização de todos os que estão envolvidos com a justiça social.”

LINK (em espanhol): goo.gl/g2VQX4

Eleições em Angola

Maka Angola (26/08): “Eleições roubadas”, por Rafael Marques de Morais

“João Lourenço estreia-se de forma brutal, roubando as eleições – mas sem quaisquer veleidades legais. O MPLA já ganhou com 82% (2008) e a UNITA viu fumo. O MPLA já ganhou com 72% (2012) e a UNITA viu fumo. Mas, como Dos Santos gosta, as aparências legais lá estavam e ele dispunha de trunfos. Havia o fantasma da guerra. Havia o discurso do crescimento económico, da reabilitação das infra-estruturas, da cidade do Kilamba, do dólar que circulava pelas cidades aos maços, desvalorizado. Nessa altura, os angolanos queriam ganhar em kwanzas, tal era a ilusão.”

LINK (em português): goo.gl/BLCt8a

Falta de democracia na Tunísia

Middle East Eye (23/08): “Nida Tunes e Ennahda não querem eleições livres”, entrevista com Hamma Hammami

“O problema é que, na lei eleitoral, Ennahda e Nida Tunis conseguiram passar um artigo que diz que se a lei sobre as coletividades não foi aprovada, ela continua em vigor a de

1975. Isso reproduz o antigo sistema com uma centralização Muito grande: o poder local não possui autonomia financeira, administrativa e política nele. Mesmo para comprar um pedaço de papel, você tem que ir ao poder regional ou central. A Frente Popular quer essas eleições, mas estamos cada vez mais conscientes de que não é possível, Nidá Tunis e Ennahda não querem eleições livres. Não podemos aceitar isso.”

LINK (em espanhol): goo.gl/hJq8f0

Tensões no Golfo pérsico

InternationalViewPoint: “A ‘crise no Golfo’ – compreendendo as raízes” por Gilbert Achcar

“Para entender a campanha violenta lançada pelos governos da Arábia Saudita, dos Emirados Árabes Unidos, do Bahrein e do Egito contra o Catar, é necessário olhar além das trivialidades, como o resgate que os Qataris supostamente pagaram no Iraque (para grupos xiitas, em Para libertar mais de vinte vendedores ambulantes que caçam no território iraquiano) e acusações de que o Qatar apoia o terrorismo. Tais acusações perdem credibilidade porque são feitas por atores que fizeram exatamente isso por décadas. Devemos voltar ao contexto antes da Primavera árabe e como foi afetado pelo Grande Insurreição.”

LINK (em inglês): goo.gl/qFXUtb